

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CRUZEIRO DO SUL

Gaiolas fazem sucesso por todo o Estado

Chico da Gaiola, como é conhecido no bairro Cruzeiro do Sul, produz peças diferenciadas para criadores de pássaros

Thainná Karina

A paixão pela arte levou um marceneiro a montar seu próprio negócio e a trabalhar apenas na produção de gaiolas, em Cruzeiro do Sul, Cariacica. E quem cria pássaros sabe que os produtos fabricados artesanalmente estão longe de serem peças comuns.

Há 12 anos montando gaiolas, Francisco Velten, 60, disse que elas são feitas com vários tipos de madeira – inclusive de lei. Por isso, ganham formas e detalhes diferentes, o que faz com que sejam procuradas por criadores de todo o Estado, principalmente da Grande Vitória, garantindo sucesso nas vendas.

“Trabalho sozinho. Vendo cerca de 15 por mês, mas o resultado sai do jeitinho que o cliente pede. As gaiolas têm de ser encomendadas com antecedência, pois é preciso ter um cuidado especial na hora de montá-las. Na época do Natal, elas viram até presente, e a procura aumenta”, destacou Francisco.

Segundo Chico da Gaiola, como Francisco é conhecido por moradores da região, muitos clientes também pedem para que os produtos sejam fabricados em jacarandá. “Faço na madeira que a pessoa quiser”, frisou.

Para ele, as gaiolas parafusadas são as melhores. “Temos um trabalho diferenciado, com peças abauladas e feitas com materiais que não prejudicam os pássaros”, enfatizou o marceneiro.

De acordo com ele, há clientes que pedem gaiolas personalizadas. “Como estamos em época de Copa do Mundo, muitos pedem desenhos com bandeira do Brasil ou com a pintura nas cores verde e amarela.”

Chico, que mora há mais de 30 anos em Cruzeiro do Sul, na rua Pedro Bento, disse que a gaiola sai a partir de R\$ 200. “Vivo dessa obra de arte”, comentou.



CHICO DA GAIOLA mostra peça: “Elas saem do jeitinho que o cliente quer”

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Cruzeiro do Sul, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As solicitações podem ser enviadas para o email atcomvoce@redetribuna.com.br. Moradores de outros bairros também podem pedir a visita do projeto ao local.

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL



FERNANDO disse que peças nas cores do Brasil estão em alta

O que há no bairro

Cruzeiro do Sul tem 20 bares e 8 salões de beleza

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Cariacica
- > **POPULAÇÃO:** Mais de 4 mil habitantes
- > **BAIRROS VIZINHOS:** Campo Grande, Santa Fé, São Vicente e São Francisco



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|-------------------------------------|----------------------------------|----------------------------|
| > 1 armário | > 1 distribuidora de bebidas | > 1 marcenaria |
| > 1 açaiteria | > 1 distribuidora de picolés | > 7 lojas de móveis usados |
| > 7 barbearias | > 2 escolas particulares | > 4 oficinas mecânicas |
| > 20 bares | > 2 escritórios de contabilidade | > 1 oficina de bicicleta |
| > 2 bancas de revista | > 2 farmácias | > 6 padarias |
| > 4 borracharias | > 1 ferro-velho | > 1 papelaria |
| > 3 brechós | > 6 lanchonetes | > 3 pizzarias |
| > 2 casas de ração | > 1 lava a jato | > 1 posto de gasolina |
| > 2 centros de reparação automotiva | > 1 material de construção | > 1 quilão |
| > 2 clínicas odontológicas | > 1 mercearia | > 2 restaurantes |
| > 15 confecções | | > 8 salões de beleza |
| > 1 depósito de gás | | > 2 sorveterias |
| | | > 2 serralherias |
| | | > 1 supermercado |

Motorista deixa profissão e abre loja

Há nove anos, ele deixou a profissão de motorista para investir no comércio em Jardim América, Cariacica. Após se mudar para Cruzeiro do Sul e abrir a loja Crivelari no bairro, há dois anos, Fernando Amorim Paiva, 33, disse que as vendas aumentaram.

“Sempre quis trabalhar no comércio e, ao encontrar essa oportunidade, in-

vesti no ramo. O bairro traz um retorno muito bom, pois fica perto de Campo Grande e do Shopping Moxuara”, comentou.

Ele contou que, por trabalhar com multimarcas e roupas unissex, atrai cada vez mais clientes. “As vendas de mais destaque são as peças coloridas nas cores do Brasil.”



JAIR PEREIRA: venda até no frio

Venda de picolé é garantida todo dia

Quem disse que o picolé só faz sucesso no verão? Na loja do comerciante Jair Alves Pereira, 65, que revende sorvetes e picolés Junioenay, as delícias saem todos os dias, faça sol ou faça chuva.

“Trabalho todos os dias e chego a vender cerca de 700 picolés por dia. No verão, a venda triplica. Mas, considerando que estamos com dias frios, ainda vendo muito”, disse.